**Revista UNIDA Científica**
e-ISSN:2520-9213

Publicación periódica de acceso abierto, financiada y editada por la Universidad de la Integración de las Américas

Artículo original

# Deficiência intelectual: metodologias inclusivas para os estudantes

## Intellectual disability: inclusive methodologies for students

**Kaellen Antunes Rabelo**[1]

[1] Universidad de la Integración de las Américas, Escuela de Postgrado, Ciencias de la Educación. Asunción, Paraguay.

**RESUMO**

O presente artigo possui como objetivo realizar uma reflexão bibliográfica sobre as metodologias inclusivas usadas no processo ensino aprendizagem dos estudantes com deficiência intelectual. A matriz metodológica da pesquisa configura-se de natureza qualitativa com finalidade aplicada com método de revisão bibliográfica e documental. Como resultados da pesquisa pode-se evidenciar que as escolas inclusivas precisam melhorar as metodologias usadas no processo ensino aprendizagem dos estudantes com deficiência intelectual para poder favorecer uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chaves:** Deficiência intelectual, inclusão, metodologias

**ABSTRACT**

This article aims to carry out a bibliographical reflection on the inclusive methodologies used in the teaching-learning process of students with intellectual disabilities. The methodological matrix of the research is of a qualitative nature with an applied purpose with a bibliographic and document review method. As a result of the research, it can be seen that inclusive schools need to improve the methodologies used in the teaching-learning process of students with intellectual disabilities in order to promote meaningful learning.

**Keywords:** Intellectual disability, inclusion, methodologies

## INTRODUÇÃO

A Educação inclusiva é constituída pelo direito de todos os estudantes estarem inserido nas escolas, aprendendo sem nenhum tipo de discriminação. Está prevista na Política Nacional de Educação Especial e no Brasil pela Lei 13.146. Portanto, para que a inclusão escolar realmente aconteça é preciso que as instituições escolares reconheçam os próprios desafios e encontrem metodologias inclusivas adequadas para que práticas discriminatórias sejam superadas por meio de um sistema educacional inclusivo — o que gerará alterações na organização estrutural e cultural do ambiente escolar.

O processo de efetivação das escolas inclusivas é muito recente, portanto, a inclusão dos alunos com deficiência intelectual é mais recente ainda, em algumas décadas, poucos alunos com deficiência intelectual frequentavam o ambiente escolar.

Para correspondencia dirigirse a: kaellen.antunesr@gmail.com
Recibido: Setiembre 09, 2022 - Aceptado: Octubre 27, 2022.
Conflictos de interes: Ninguna que declarar.

Este es un artículo publicado en Acceso Abierto bajo Licencia Creative Commons CC-BY, que permite el uso sin restricciones, distribución y reproducción en cualquier medio, siempre que se cite debidamente la obra original.

Nas instituições escolares, os alunos com deficiência intelectual, normalmente, são aqueles alunos que possuem pouco interesse comunicativo, aprendem pausadamente as habilidades conceituais, de leitura ou matemáticas, e que são imperceptíveis na sala de aula. Porém, precisam participar de estratégias pedagógicas que estimulem a sua sociabilidade e aprendizagem de forma ativa.

Partindo desta premissa a presente pesquisa tem como objetivo geral: Descrever as metodologias inclusivas facilitadoras da aprendizagem dos estudantes com deficiência intelectual.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa acadêmica, cuja a matriz metodológica configura-se de natureza qualitativa com finalidade aplicada, com método de revisão bibliográfica e documental. Baseando-se em artigos científicos, legislações, dissertações e teses já publicados sobre o tema da pesquisa. O material selecionado foi organizado em arquivos de acordo com as similaridades temáticas, autores e ano de publicação. As contribuições abordadas foram realizadas a partir de leituras, análises e discussões entre os autores

Estratégias pedagógicas para incluir e ensinar os estudantes com deficiência intelectual (di)

Os estudantes com deficiência intelectual precisam receber no processo de inclusão escolar acolhimento e respeito. Para Rabelo (2021) e Tacco (2011), ao efetivar a matricula de um estudante com Deficiência Intelectual as instituições de ensino e os professores em sala de aula precisam estimular o aprimoramento dos seguintes aspectos: (i)socialização, (ii) comunicação, (iii)consistência, (iv) ritmo, (v)atenção. (Quadro 1)

**Quadro 1.** Aspectos dos estudantes com deficiência Intelectual as serem estimulados em sala de aula.

| ASPECTOS | IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO |
|---|---|
| **Socialização** | Os estudantes com deficiência intelectual apresentam dificuldades suas relações sociais. Não estão preparados para a convívio em grupo. Para facilitar a socialização é necessário, diariamente, lembrar e praticar em sala de aula as regras de convivências. (RABELO, 2021) |
| **Comunicação** | A comunicação precisa ser incentivada nas atividades diárias na sala de aula, pois, incitará o estudante a expressar seus pensamentos e parcimônias. (TACCO, 2011). |
| **Consistência** | Manter a consistência na rotina pedagógica facilita a compreensão das regras de convivência e a autorregulação. (TACCO, 2011). |
| **Ritmo** | A aquisição de novas habilidades do estudante com deficiência intelectual é mais lenta, é esencial desenvolver um ritmo diferente de aprendizagem dos demais alunos. (RABELO, 2021) |
| **Atenção** | Os estudantes com deficiência intelectual geralmente apresentam dificuldades em concentrar-se. É importante o uso de estratégias em sala de aula que estimulem a atenção. (RABELO, 2021) |

Fonte: Adaptado pela autora conforme Rabelo (2021) e Tacco (2011).

Ressalta-se que os estudantes com deficiência intelectual, por terem uma restrição em acompanhar as mudanças que ocorrem na rotina das escolas, é indispensável que o professor antecipe a realização das atividades que precisam ser adequadas com o nível de desenvolvimento intelectual do estudante, e não somente como a idade cronológica. (RABELO, 2022a)

Este público de estudantes também exigem mais tempo para desenvolver as habilidades de autonomia como: (i) organizar o seu material, (ii) localizar páginas em livros, (iii) adequação ou concentração nas diferentes atividades.

Partindo dessa premissa, Lima (2015), recomenda que escolha-se metodologias inclusivas que preconizem as seguintes áreas para iniciar o processo inclusivo na escola: motricidade, autonomia pessoal, linguagem e comunicação funcional, cognição, atenção, memória, competências acadêmicas, socialização e comportamento.

Corroborando-se, com os autores supracitados, Faria (2008), propõe as seguintes metodologias para serem usados em sala de aula com os estudantes diagnosticados com deficiência intelectual. (Quadro 2)

**Quadro 2.** Metodologias para serem usadas em sala de aula.

| |
|---|
| - Comunicação clara; |
| - Realização de atividades que promovam a socialização; |
| - Identificação do ritmo do estudante; |
| - Estimulação a autonomia e hábitos de higiene; |
| - Priorização de aulas práticas e lúdicas; |
| - Simulação de resolução de conflitos resolver situações da vida cotidiana; |
| - Estimulação das habilidades socioemocionais no ambiente escolar; |

Fonte: Adaptado pela autora conforme Faria (2008).

**Considerações**

Observa-se que o professor das instituições inclusivas, antes de escolher as metodologias a serem utilizadas em sua aula, deverá mapear o perfil dos seus alunos e se tratando dos estudantes com deficiência intelectual, o profissional da educação deverá optar por realizar atividades em grupos, para estimular a socialização. Preferindo-se a utilização de recurso visuais e jogos pedagógicos. Além de estimular as habilidades sociais e adaptativas dos estudantes para obter sucesso no processo ensino aprendizagem.

## RESULTADOS

Verificou-se que o processo de inclusão escolar de pessoas com deficiência intelectual e outras necessidades educacionais especiais está em uma crescente visibilidade e, conforme há um acréscimo de discussões sobre os direitos de acesso aos ambientes escolares, as escolas precisam se adaptar para atender pedagogicamente esse público de estudantes.

Percebeu-se que houve avanços significativos durante os últimos anos na elaboração e na aprovação de documentos sobre as políticas públicas que tratam o tema inclusão escolar e principalmente na efetivação das escolas inclusivas. Portanto, se tratando da deficiência intelectual é necessário que haja mais esclarecimentos sobre as características desse tipo de deficiência, pois, somente, assim, os professores poderão escolher as melhores metodologias inclusivas para usarem na sala de aula e haverá um processo de ensino e aprendizagem acessível e significativo.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Lei nº 13.146 de 6 de julho de (2015). Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 1 jul. 2022.

Faria, W. (2008). Aprendizagem e Planejamento do Ensino. São Paulo: Ática,

Lima, C. A. (2015). Perturbações do Neurodesenvolvimento manual de orientações diagnósticas e estratégias de intervenção. Lisboa: Lidel,

Rabelo, K. A. (2022) Contexto histórico dos documentos que norteiam a inclusão dos estudantes com deficiência intelectual no ambiente escolar. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 3, n. 4, p. e341350, 2022b. DOI: 10.47820/recima21.v3i4.1350. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1350. Acesso em: 1 jul. 2022.

Rabelo, K. A. (2022).Reflexões sobre a inclusão dos estudantes com deficiência intelectual nas escolas inclusivas de ensino médio. Scientia Generalis, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 82–88, a. Disponível em: https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/378 . Acesso em: 1 jul. 2022.

Rabelo, K. A. (2021).. Perspectivas Pedagógicas da Inclusão dos alunos com Deficiência Intelectual no Ensino Médio nas escolas inclusivas da coordenadoria distrital de educação v na cidade de Manaus/Amazonas/Brasil. 142f. Dissertação (Mestrado) -Curso de Ciência da Educação Universidad de La Integración de Las Américas, 2021

Tacco, M. C. (org.). (2011) *Aprendizagem e trabalho pedagógico.* Campinas, SP: Editora Alínea.